

CRONOGRAMA FEVEREIRO



Diversão



Data: 01/02 a 05/02

Que bom que você chegou!

- 01/02 – Brincadeiras com bolas
- 02/02 – Artes – Pintura da máscara de Carnaval
- 03/02 – Contação de história – Carnaval na floresta
- 04/02 – Pintura temática: Carnaval
- 05/02 – Baile de Carnaval

Data: 08/02 a 12/02

Carnaval... É só diversão!

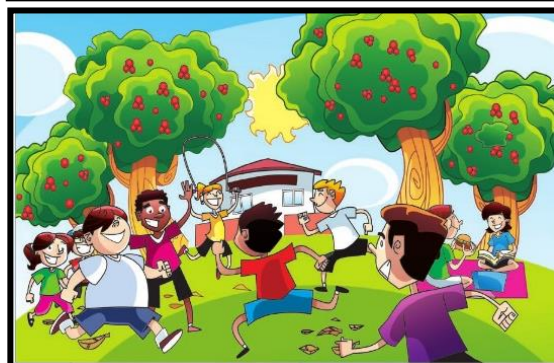
- 08/02 – Recesso
- 09/02 – Carnaval
- 10/02 – Recesso
- 11/02 – Brincando de mímicas
- 12/02 – Pintura espontânea / Brincando com as cores

Data: 15/02 a 19/02

Sua presença me alegra!

- 15/02 – Videoteca – Turma da Mônica – Boas maneiras
- 16/02 – Contando história com fantoches
- 17/02 – Musicalização – Músicas variadas
- 18/02 – Reunião com os responsáveis
- 19/02 – Aprendendo jogando

Descubra os sete erros!



Feliz Aniversário

- Isadora Félix – 02/02 – Aluna
- Inácio Rocha – 15/02 - Aluno
- Clarissa Teixeira – 15/02 - Aluna
- Ana Júlia – 19/02 – Aluna
- Enzo Alvernaz – 19/02 – Aluno
- Alice da Silva – 23/02 – Aluna
- Melissa Azeredo – 26/02 - Aluna

Acompanhe as fotos da Creche pelo site:

www.colegiorealengo.br



Ana Clara – 01/2/02 – Psicóloga
Suelen – 18/02 - Nutricionista

CARNAVAL 2016

Informamos que temos as melhores atividades esportivas para o seu filho. * Natação * Ballet * Futsal...
Maiores informações procurem o Centro de Informações.

Crescer em conhecimentos e vivenciar humanismo e solidariedade.

Período de Adaptação: um Marco na Vida da Família

O período de adaptação varia de criança para criança, é único e deve ser avaliado individualmente. O período de adaptação de uma criança à creche é frequentemente envolvido por muitas dúvidas, sentimentos de culpa e outras emoções muito fortes que podem desestabilizar a família por algum tempo. Com o objetivo de minimizar, ao máximo, o processo psicológico da separação e seu significado, é importante que a família atente para alguns cuidados.

Todo crescimento é doloroso, pois implica sempre em renúncia a uma situação anterior de proteção e conforto, mas o resultado é bom para qualquer indivíduo. O processo de adaptação é semelhante. A decisão de colocar seu filho na creche deve resultar de uma atitude pensada, consciente e segura, a fim de que a criança tenha certeza de que seus pais estejam fazendo uma coisa boa para ela. Se a criança perceber dúvidas, ficará intranquila e assustada, o que não será bom para ela. Esteja certo de confiar no trabalho da creche antes de iniciar o processo de adaptação. Quando os pais confiam, sentem segurança na separação, e este sentimento se transmitirá espontaneamente à criança, que se sentirá mais segura e feliz. O choro na hora da separação é frequente e nem sempre quer dizer que a criança não queira ficar na creche. Ao contrário, é o impasse para decidir entre duas coisas que se opõem e que a estressa. Ajude-a a tomar a decisão adequada, mostrando que você não vai desaparecer para sempre. Ela só precisa acreditar que você volta para buscá-la. Precisa confiar em você. Ausência de choro nos primeiros dias também não significa que a criança esteja se adaptando à separação. Ela pode, apenas, estar tão deslumbrada com as novidades que não percebe a separação. Às vezes isso demora alguns dias para acontecer, e o choro fica adiado para acontecer depois. Cuidado com a aparente adaptação. É melhor respeitar o período previsto pela creche do que forçar uma criança insegura a permanecer um longo período afastada dos pais. Isso pode interromper a adaptação e voltar à estaca zero, agora contando com menos confiança nos pais. Evite comentários sobre a adaptação da criança na sua presença. No telefone, ao seu lado, por exemplo. Isso pode deixá-la prevenida ou gerar nela fantasias sobre problemas que não existem na realidade. Vai ser difícil resolver problemas que se criam só na sua imaginação. Cabe ao responsável entregar a criança, colocando-a no chão e incentivando-a a ficar na creche. Não é recomendável deixar a cuidadora com o encargo de retirar a criança do colo dos pais. Ela não deve se sentir alvo de disputa. As intenções de deixá-la na creche devem ser claras e honestas; caso contrário, vão gerar insegurança na criança. A sala de atividades é um espaço que deve ser respeitado, e sua presença nela, além de dificultar a compreensão da separação e adiar a adaptação, fará com que as outras crianças cobrem a presença de suas mães.

Incentive seu filho a procurar ajuda da sua cuidadora, quando necessitar de alguma coisa, para que crie laço afetivo com ela. Lembre-se, porém, de que a cuidadora atende a um grupo de crianças, procurando distribuir, igualmente, sua atenção a todos; por isso ela precisa de sua ajuda para integrar seu filho ao resto do grupo. Em caso de dúvida quanto ao comportamento de seu filho ou às condutas adotadas na creche, procure a Coordenação da mesma, que estará à sua disposição para esclarecer tudo e ajudá-lo sempre que necessário.

Como modelo de adaptação proposto para as Crianças, a Creche Aldeia Mirim, propõe:

- 1º Dia - 1 / 2 horas, com a presença dos Pais nos espaços da Creche.
- 2º Dia - 2 / 3 horas, sem a presença dos Pais.
- 3º Dia - 4 / 5 horas, realizando já uma refeição.
- 4º Dia - 5 / 6 horas, realizando uma refeição e o lanche.
- 5º Dia - 7 / 8 horas, realizando a rotina normal.



Atenciosamente,
Equipe pedagógica